

LIÇÃO BÍBLICA DA CIÊNCIA CRISTÃ

*Christian Science Quarterly – Bible Lessons Portuguese Edition
© 2022 The Christian Science Publishing Society)*

Tema: O Sacramento (4 a 10 de julho de 2022)

(do Livrete Trimestral da Ciência Cristã - Pag 6 e 7)

Texto áureo - Gálatas 2:21 *

Não anulo a graça de Deus; ...

Leitura alternada - Filipenses 1:3-6, 9-11 *

- Efésios 4:1-7 *

3 Dou graças ao meu Deus por tudo que recordo de vós,

4 fazendo sempre, com alegria, súplicas por todos vós, em todas as minhas orações,

5 pela vossa cooperação no evangelho, desde o primeiro dia até agora.

6 Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus.

9 E também faço esta oração: que o vosso amor aumente mais e mais em pleno conhecimento e toda a percepção,

10 para aprovardes as coisas excelentes e serdes sinceros e inculpáveis para o Dia de Cristo,

11 cheios do fruto de justiça, o qual é mediante Jesus Cristo, para a glória e louvor de Deus.

1 Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados,

2 com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor,

3 esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz;

4 há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação;

5 há um só Senhor, uma só fé, um só batismo;

6 um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos.

7 E a graça foi concedida a cada um de nós segundo a proporção do dom de Cristo.

*Christian Science Quarterly
Bible Lessons — Portuguese Edition
Vol. 133, No. 3*

Published quarterly by The Christian Science Publishing Society, 210 Massachusetts Avenue, Boston MA 02115-3195 USA, an activity of The First Church of Christ, Scientist, in Boston, Massachusetts.

© 2022 The Christian Science Publishing Society.

O texto de Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras citado ou mencionado aqui provém da edição em português © 2014 The Christian Science Board of Directors.

As passagens bíblicas são tomadas da Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil.

Seção 1

- **A Bíblia** [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

1. Salmos 3:8

8 Do SENHOR é a salvação, e sobre o teu povo, a tua bênção.

2.Êxodo 33:12–14

12 Disse Moisés ao SENHOR: Tu me dizes: Faze subir este povo, porém não me deste saber a quem hás de enviar comigo; contudo, disseste: Conheço-te pelo teu nome; também achaste graça aos meus olhos.

13 Agora, pois, se achei graça aos teus olhos, rogo-te que me faças saber neste momento o teu caminho, para que eu te conheça e ache graça aos teus olhos; e considera que esta nação é teu povo.

14 Respondeu-lhe: A minha presença irá contigo, e eu te darei descanso.

3. Hebreus 13:9 o que (até graça)

9 ... o que vale é estar o coração confirmado com graça.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: © 2014 The Christian Science Board of Directors)

1) 2:21 (somente, até ?), **24** → Deus é o Amor. Podemos pedir-Lhe que seja mais? ... Iremos nós implorar por algo mais, junto à fonte aberta da qual jorra mais do que aceitamos? O desejo não proferido nos aproxima, com certeza, da fonte de toda a existência e felicidade abençoada.

2) 333:18–25 → Em todas as gerações, tanto antes como depois da era cristã, o Cristo, como a ideia espiritual — o reflexo de Deus — vem com certa medida de poder e de graça a todos os que estejam preparados para receber o Cristo, a Verdade. Abraão, Jacó, Moisés e os profetas captaram gloriosos vislumbres do Messias, ou seja, do Cristo, e isso os batizou na natureza divina, a essência do Amor.

3) 4:3–5, 17–22 → O que mais necessitamos é orar com o desejo fervoroso de crescer em graça, oração que se expressa em paciência, mansidão, amor e boas obras.

Simplesmente pedir que possamos amar a Deus nunca nos fará amá-Lo; mas o anseio por sermos melhores e mais santos, expresso na vigilância diária e no esforço de assimilar mais do caráter divino, há de nos moldar e formar de novo, até que despertemos na Sua semelhança.

4) 35:26–27 → Nossa Eucaristia é a comunhão espiritual com o único Deus.

Seção 2

- **A Bíblia** [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

4. Romanos 16:24 (até vós)

24 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós.

5. Mateus 9:35

35 E percorria Jesus todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades.

6. João 4:7 veio, 9, 10, 13 Quem, 14, 25, 26

7 ... veio uma mulher samaritana tirar água. Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber.

9 Então, lhe disse a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana (porque os judeus não se dão com os samaritanos)?

10 Replicou-lhe Jesus: Se conheceras o dom de Deus e quem é o que te pede: dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva.

13 ... Quem beber desta água tornará a ter sede;

14 aquele, porém, que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna.

25 Eu sei, respondeu a mulher, que há de vir o Messias, chamado Cristo; quando ele vier, nos anunciará todas as coisas.

26 Disse-lhe Jesus: Eu o sou, eu que falo contigo.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: © 2014 The Christian Science Board of Directors)

5) 12:33 → Na Ciência divina, em que as orações são mentais, *todos* podem valer-se de Deus como “socorro bem presente nas tribulações”. O Amor é imparcial e universal na sua adaptação e nas suas dívidas. É a fonte aberta que clama: “Ah! Todos vós, os que tendes sede, vinde às águas”.

6) 85:11 → A samaritana disse: “Vinde comigo e vede um homem que me disse tudo o que tenho feito. Será este, porventura, o Cristo?!”

7) 333:8–12 → Cristo expressa a natureza eterna e espiritual de Deus. Esse nome é sinônimo de Messias e faz alusão à espiritualidade que é ensinada, exemplificada e demonstrada na vida da qual Cristo Jesus foi a corporificação.

8) 55:15–21 → A ideia imortal da Verdade vem varrendo os séculos, recolhendo sob suas asas os doentes e os pecadores. Minha esperança persistente procura ver aquele dia feliz, em que o homem reconhecerá a Ciência do Cristo e amará o próximo como a si mesmo — em que compreenderá a onipotência de Deus e o poder de cura do Amor divino, naquilo que fez e está fazendo pelo gênero humano.

9) 264:25 → O viver e a felicidade espirituais são as únicas evidências pelas quais podemos reconhecer a verdadeira existência e sentir a paz inefável que provém de um amor espiritual que preenche todo o pensamento.

Seção 3

- **A Bíblia** [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

7. 2 Coríntios 9:8

8 Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra.

8. Lucas 8:40

40 Ao regressar Jesus, a multidão o recebeu com alegria, porque todos o estavam esperando.

9. Lucas 10:38–42 E

38 ... E certa mulher, chamada Marta, hospedou-o na sua casa.

39 Tinha ela uma irmã, chamada Maria, e esta quedava-se assentada aos pés do Senhor a ouvir-lhe os ensinamentos.

40 Marta agitava-se de um lado para outro, ocupada em muitos serviços. Então, se aproximou de Jesus e disse: Senhor, não te importas de que minha irmã tenha deixado que eu fique a servir sozinha? Ordena-lhe, pois, que venha ajudar-me.

41 Respondeu-lhe o Senhor: Marta! Marta! Andas inquieta e te preocupas com muitas coisas.

42 Entretanto, pouco é necessário ou mesmo uma só coisa; Maria, pois, escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: © 2014 The Christian Science Board of Directors)

10) 227:23 (somente) → Jesus traçou o caminho.

11) 54:1–3 → Pela grandiosidade de sua vida humana, ele demonstrou a Vida divina. Graças à amplitude de seu puro afeto, ele definiu o Amor.

12) 98:33–2 → O modo de se chegar a conhecer a imortalidade e a vida não é eclesiástico, mas cristão, não é humano, mas divino, não é físico, mas metafísico, não é material, mas cientificamente espiritual.

13) 72:6 → Para ter comunhão com o Espírito é preciso antes ter alcançado a vida espiritual.

14) 261:31–3 → O bem exige que o homem utilize cada minuto para solucionar a questão do existir. A consagração ao bem não diminui, mas sim aumenta a dependência do homem em relação a Deus.

15) 323:6 → As salutares correções por parte do Amor nos ajudam a prosseguir na marcha rumo à retidão, à paz e à pureza, que são os pontos de referência na Ciência. Ao tomar consciência das tarefas infinitas da verdade, nos detemos — esperamos a direção de Deus. Então avançamos, até que o pensamento, livre de barreiras, caminhe maravilhado e a concepção ilimitada ganhe asas para alcançar a glória divina.

Seção 4

- **A Bíblia** [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

10. Hebreus 4:16

16 Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna.

11. Marcos 14:1 (até Asmos), 17, 22–26, 32, 35–41, 43, 46

1 Dali a dois dias, era a Páscoa e a Festa dos Pães Asmos.

17 Ao cair da tarde, foi com os doze.

22 E, enquanto comiam, tomou Jesus um pão e, abençoando-o, o partiu e lhes deu, dizendo: Tomai, isto é o meu corpo.

23 A seguir, tomou Jesus um cálice e, tendo dado graças, o deu aos seus discípulos; e todos beberam dele.

24 Então, lhes disse: Isto é o meu sangue, o sangue da [nova] aliança, derramado em favor de muitos.

25 Em verdade vos digo que jamais beberei do fruto da videira, até àquele dia em que o hei de beber, novo, no reino de Deus.

26 Tendo cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

32 Então, foram a um lugar chamado Getsêmani; ali chegados, disse Jesus a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu vou orar.

35 E, adiantando-se um pouco, prostrou-se em terra; e orava para que, se possível, lhe fosse poupada aquela hora.

36 E dizia: Aba, Pai, tudo te é possível; passa de mim este cálice; contudo, não seja o que eu quero, e sim o que tu queres.

37 Voltando, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Simão, tu dormes? Não pudeste vigiar nem uma hora?

38 Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.

39 Retirando-se de novo, orou repetindo as mesmas palavras.

40 Voltando, achou-os outra vez dormindo, porque os seus olhos estavam pesados; e não sabiam o que lhe responder.

41 E veio pela terceira vez e disse-lhes: Ainda dormis e repousais! Basta! Chegou a hora; o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos dos pecadores.

43 E logo, falava ele ainda, quando chegou Judas, um dos doze, e com ele, vinda da parte dos principais sacerdotes, escribas e anciões, uma turba com espadas e porretes.

46 Então, lhe deitaram as mãos e o prenderam.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: © 2014 The Christian Science Board of Directors)

16) 26:20–23 → A forma como Jesus ensinou e praticou a Verdade implicou tamanho sacrifício, que nos leva a admitir que o Princípio de tal ensino e prática foi o Amor.

17) 32:23–9 → Jesus orou; retirou-se dos sentidos materiais para revigorar o coração com panoramas mais luminosos, mais espirituais.

A Páscoa que Jesus celebrou com seus discípulos no mês de Nisã, na noite anterior à crucificação, foi um momento penoso, uma ceia triste tomada ao declinar do dia, no crepúsculo de uma gloriosa carreira, enquanto as sombras desciam rápidas ao redor; e essa ceia pôs fim, para sempre, ao ritualismo de Jesus e suas concessões à matéria.

Seus seguidores, tristes e silenciosos, pressentindo a hora em que o Mestre seria traído, compartilharam do maná celeste que outrora havia alimentado no deserto os perseguidos seguidores da Verdade. O pão que eles receberam realmente descera do céu. Era a grandiosa verdade do existir espiritual, curando os doentes e expulsando o erro.

18) 33:14–26 → Por essa verdade a respeito do existir espiritual, o Mestre estava prestes a sofrer violência e a sorver até a última gota seu cálice de amargura. Ele tinha de deixá-los. Com a grande glória de uma vitória eterna a ampará-lo, deu graças e disse: “Bebei dele todos”.

Quando o elemento humano nele lutou com o divino, nosso grande Professor disse: “Não se faça a minha vontade, e sim a Tua!” — isto é: Não a carne, mas o Espírito, seja representado em mim. Essa é a nova compreensão do Amor espiritual. Dá tudo pelo Cristo, a Verdade. Abençoa seus inimigos, cura os doentes, expulsa o erro, levanta os que estão mortos nas transgressões e pecados, e prega o evangelho aos pobres, os mansos de coração.

19) 1:5 → A oração, a vigilância e o trabalho, somados à imolação do ego, são os misericordiosos meios divinos pelos quais se realizou tudo o que foi feito com êxito para a cristianização e a saúde do gênero humano.

Seção 5

- **A Bíblia** [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

12. Marcos 15:1, 25

1 Logo pela manhã, entraram em conselho os principais sacerdotes com os anciãos, os escribas e todo o Sinédrio; e, amarrando a Jesus, levaram-no e o entregaram a Pilatos.

25 Era a hora terceira quando o crucificaram.

13. João 19:25–27

25 E junto à cruz estavam a mãe de Jesus, e a irmã dela, e Maria, mulher de Clopas, e Maria Madalena.

26 Vendo Jesus sua mãe e junto a ela o discípulo amado, disse: Mulher, eis aí teu filho.

27 Depois, disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. Dessa hora em diante, o discípulo a tomou para casa.

14. Atos 2:22 Jesus, 24, 32

22 ... Jesus, o Nazareno, varão aprovado por Deus diante de vós com milagres, prodígios e sinais, os quais o próprio Deus realizou por intermédio dele entre vós, como vós mesmos sabeis;

24 ao qual, porém, Deus ressuscitou, rompendo os grilhões da morte; porquanto não era possível fosse ele retido por ela.

32 A este Jesus Deus ressuscitou, do que todos nós somos testemunhas.

15. 2 Coríntios 1:2

2 graça a vós outros e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

16. 2 Coríntios 4:15

15 Porque todas as coisas existem por amor de vós, para que a graça, multiplicando-se, torne abundantes as ações de graças por meio de muitos, para glória de Deus.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: © 2014 The Christian Science Board of Directors)

20 17:5 (somente, até 1º;) → *Dá-nos graça para hoje;*

21 24:27–32 → A eficácia da crucificação consistiu no afeto e no bem que foram demonstrados de forma prática para a humanidade. A verdade havia sido vivida entre os homens; mas enquanto não viram a verdade habilitar seu Mestre a triunfar sobre o túmulo, os próprios discípulos não puderam admitir que tal acontecimento fosse possível.

22 39:1 → Com mansidão nosso Mestre enfrentou o escárnio à sua grandeza não reconhecida. Ultrajes como os que ele recebeu, seus seguidores terão de suportar até o triunfo final do Cristianismo. Ele recebeu honras eternas. Venceu o mundo, a carne e todo o erro, cuja nulidade ficou assim provada. Ele realizou a salvação completa, o pleno livramento do pecado, da doença e da morte. Precisamos do “Cristo e este crucificado”. Temos de ter provações e momentos de renúncia ao ego, como também alegrias e vitórias, até que todo o erro seja destruído

23 43:19–21, 29–30, 34 (somente) → A demonstração final da verdade que Jesus ensinou, e devido à qual foi crucificado, abriu uma nova era para o mundo.

A natureza divina tem de vencer a natureza humana em todos os pontos.

O Amor tem de triunfar sobre o ódio.

Seção 6

- **A Bíblia** [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

17. João 21:1–6, 9, 12, 25

1 Depois disto, tornou Jesus a manifestar-se aos discípulos junto do mar de Tiberíades; e foi assim que ele se manifestou:

2 estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimos, Natanael, que era de Caná da Galiléia, os filhos de Zebedeu e mais dois dos seus discípulos.

3 Disse-lhes Simão Pedro: Vou pescar. Disseram-lhe os outros: Também nós vamos contigo. Saíram, e entraram no barco, e, naquela noite, nada apanharam.

4 Mas, ao clarear da madrugada, estava Jesus na praia; todavia, os discípulos não reconheceram que era ele.

5 Perguntou-lhes Jesus: Filhos, tendes aí alguma coisa de comer? Responderam-lhe: Não.

6 Então, lhes disse: Lançai a rede à direita do barco e achareis. Assim fizeram e já não podiam puxar a rede, tão grande era a quantidade de peixes.

9 Ao saltarem em terra, viram ali umas brasas e, em cima, peixes; e havia também pão.

12 Disse-lhes Jesus: Vinde, comei. Nenhum dos discípulos ousava perguntar-lhe: Quem és tu? Porque sabiam que era o Senhor.

25 Há, porém, ainda muitas outras coisas que Jesus fez. Se todas elas fossem relatadas uma por uma, creio eu que nem no mundo inteiro caberiam os livros que seriam escritos.

18. João 1:16

16 Porque todos nós temos recebido da sua plenitude e graça sobre graça.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: © 2014 The Christian Science Board of Directors)

24 34:30–15 → Que contraste entre a última ceia de nosso Senhor e seu último desjejum espiritual com os discípulos, nas horas luminosas da manhã, na alegre reunião às margens do mar da Galileia! A tristeza de Jesus se transformara em glória, e o pesar dos discípulos em arrependimento — o coração havia sido purificado, e o orgulho, repreendido. Convencidos da infrutuosidade de seu trabalho nas trevas e despertados pela voz do Mestre, eles mudaram de método, deixaram para trás as coisas materiais, e lançaram a rede para o lado direito. Com um novo discernimento do Cristo, a Verdade, nas margens do tempo, eles puderam elevar-se em certo grau acima daquilo que assenta nos sentidos mortais, ou seja, o enterro da mente na matéria, para alcançar um novo conceito de vida como sendo o Espírito.

Essa reunião espiritual com nosso Senhor, na aurora de uma nova luz, é a refeição matinal que os Cientistas Cristãos comemoram. Inclinam-se perante o Cristo, a Verdade, para receber mais da sua reaparição e comungar silenciosamente com o Princípio divino, o Amor.

25 37:21–26 → Que os cristãos de hoje possam dar continuidade ao aspecto mais prático daquela carreira! É possível — é até mesmo dever e privilégio de cada criança, homem e mulher — seguir em certo grau o exemplo do Mestre, pela demonstração da Verdade e da Vida, da saúde e da santidade.

26 34:10 → Se todos aqueles que alguma vez tenham participado do sacramento tivessem realmente comemorado os sofrimentos de Jesus e bebido de seu cálice, teriam revolucionado o mundo. Se todos os que procuram comemorá-lo com símbolos materiais tomarem a cruz, curarem os doentes, expulsarem os males e anunciassem o Cristo, a Verdade, aos pobres — ao pensamento receptivo — trarão o reino dos mil anos.

Seção 7

- **A Bíblia** [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

19. Efésios 4:7 a

7 ... a graça foi concedida a cada um de nós segundo a proporção do dom de Cristo.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: © 2014 The Christian Science Board of Directors)

27 494:16 (somente) → O milagre da graça não é milagre para o Amor.